**INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS E PRÁTICAS NA UNIMONTES**

Izabella Leal Paulino

Universidade Estadual de Montes Claros

[Izabellaleal.moc@gmail.com](mailto:Izabellaleal.moc@gmail.com)

Anderson Willian’s Bertholi

Professor Dr. do Programa de Pós Graduação em Geografia

[andibertholi@gmail.com](mailto:andibertholi@gmail.com)

Marília Leal de Moura

[marilialeal.moc@gmal.com](mailto:marilialeal.moc@gmal.com)

Gabriel Valério de Souza Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

[gabrielvaleriosouzas@gmail.com](mailto:gabrielvaleriosouzas@gmail.com)

**Eixo:**

**Educação e Diversidade**

**Palavras-chave:** Inclusão. Acessibilidade. Unimontes.

**Introdução**

A Unimontes tem adotado medidas para promover a inclusão e acessibilidade, com foco em estudantes com deficiência. Contudo, é essencial analisar o quão eficazes são essas ações em assegurar o acesso justo e o desempenho acadêmico dos alunos. Este estudo examina os desafios e potenciais no aprimoramentos das estratégias de inclusão e acessibilidade da Unimontes, com o intuito de contribuir para uma educação superior mais equitativa e acessível.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Esta pesquisa visa avaliar a eficácia das políticas e práticas de inclusão e acessibilidade da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) no contexto do ensino superior, especialmente para alunos deficientes. O problema central é investigar se tais medidas estão realmente promovendo o acesso equitativo a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes na instituição, identificando desafios e lacunas na implementação das políticas.

**Objetivos da pesquisa**

Objetivo de Pesquisa: Investigar a eficácia das políticas e práticas de inclusão e acessibilidade implementadas pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), com foco na promoção do acesso, permanência e sucesso acadêmico de alunos deficientes, bem como na oferta de assistência estudantil e apoio pedagógico, cultural e psicológico, visando contribuir para o aprimoramento dessas políticas e práticas e para a promoção da inclusão e da dignidade no ensino superior.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa baseada na análise documental, utilizando como principais fontes o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017 da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e os estudos de Santos (2018) e Mattos (2019). O foco está na identificação e interpretação das políticas e estratégias de permanência delineadas no PDI, em conjunto com as análises de Santos e Mattos sobre os impactos dessas políticas na redução da evasão estudantil e na promoção da permanência dos alunos na universidade.

**Procedimentos metodológicos**

O procedimento metodológico proposto fundamenta-se na análise documental como uma abordagem qualitativa para investigar questões específicas. Ainda, de pesquisa-participante e entrevistas semiestruturadas com alunos do NUSI (Núcleo da Sociedade Inclusiva/Unimontes).

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

O Núcleo de Apoio à Acessibilidade, sob uma ótica inclusiva, é uma medida destinada a garantir a presença de alunos com deficiência em instituições de ensino superior públicas em todo o território nacional. Conforme destacado por Melo e Araújo (2018, p.63), é fundamental que o Núcleo de Acessibilidade, em colaboração com outras pró-reitorias, especialmente aquelas relacionadas às questões acadêmicas, esteja atento para assegurar a esses alunos todos os benefícios sociais estabelecidos por lei.

O Núcleo da Sociedade Inclusiva (NUSI) provê Atendimento Educacional Especializado aos acadêmicos com autismo que foram admitidos na Universidade por meio do sistema de reserva de vagas. Esse atendimento é realizado no período oposto às atividades presenciais dos cursos oferecidos pela Instituição. Essa iniciativa está integrada à política de acessibilidade da Unimontes conforme estabelecido no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (UNIMONTES, 2017).

O Núcleo da Sociedade Inclusiva (NUSI) emprega alunos estagiários da Unimontes contratados pelo Núcleo de Assuntos Estudantis (NAE). Dentro das instalações do NUSI, são disponibilizados computadores com acesso à internet para que os alunos realizem pesquisas acadêmicas e trabalhos, além de oferecer uma ampla seleção de obras acadêmicas e suporte para resolver questões relacionadas à inclusão nas atividades acadêmicas. Além disso, o NUSI promove a comunicação por meio de grupos via aplicativos, como o WhatsApp, facilitando um contato mais frequente e ágil entre os pares (UNIMONTES, 2017).

Com o propósito de otimizar as exigências da inclusão social, a Universidade estabelece como objetivo fornecer auxílio estudantil a acadêmicos que enfrentam desafios financeiros e sociais para manter sua permanência na Instituição. A Unimontes emite editais para conceder assistência aos alunos, utilizando critérios como renda per capita e proximidade geográfica em relação ao campus principal (UNIMONTES, 2017).

A assistência estudantil engloba a facilitação do acesso a serviços de alimentação, transporte, apoio pedagógico, alojamento e assistência à creche. Esta política afirmativa é direcionada à promoção da inclusão social, a qual está intrinsecamente ligada à educação inclusiva, dada a presença de acadêmicos carentes de recursos financeiros para ingressar ou se manter na Universidade (UNIMONTES, 2017).

Nesse contexto, Santos et al. (2018, p. 191) destacam que:

Ao longo da sua existência, a Unimontes tem implementado, com muita dificuldade e poucos investimentos públicos, importantes projetos/ações voltadas para o apoio à manutenção e permanência do seu corpo discente na universidade, participando e desenvolvendo, ao longo de sua história, de importantes projetos com este intuito. A exemplo disto, pode-se citar os projetos/ações: “banco de estágio”, “banco de moradia”, “restaurante universitário”.

Embora não esteja explicitamente mencionada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, a Resolução Nº. 080 - CEPEx/2018 estabelece Diretrizes para a Contratação de Professor Auxiliar de Educação Especial com Foco na Educação Inclusiva na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), conforme documentado pela UNIMONTES em 2018. Essa medida também contribui para a prestação de assistência estudantil a pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência física e intelectual.

Com todas essas medidas direcionadas à assistência estudantil, a Universidade consegue assegurar a continuidade na educação de uma considerável parcela dos acadêmicos que dependem de bolsas para sua subsistência. Segundo Mattos (2019), tais políticas, focadas na permanência dos alunos, reduzem os índices de evasão e garantem que a assistência estudantil transcende meramente a concessão de bolsas sociais, abrangendo apoio de natureza cultural, psicológica, pedagógica e humana, promovendo assim a inclusão e a dignidade.

A seguir alguns dados que ilustram o trabalho do Núcleo e sua importância no processo de inclusão na universidade.

**Tabela 1: Principais características da atuação do NUSI na Unimontes**

|  |  |
| --- | --- |
| Quantidade de alunos atendidos | 40 |
| Cursos de origem | Mestrado, Medicina, Odontologia, Engenharia Civil, Música, Artes, Educação Física, Filisofia, Ciências Biológicas, Letras Inglês, Letras Português, História, Pedagogia, Engenharia de Sistemas, Teatro e Direito. |
| Necessidades Especiais/incidências | Autismo, esquizofrenia, surdez, baixa visão e TDAH |

Fonte: Paulino, 2024

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

As iniciativas voltadas para a inclusão de alunos com deficiência na universidade estão estreitamente relacionadas ao campo das Políticas Públicas e Gestão da Educação. O objetivo das políticas públicas educacionais é garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário à educação e sejam integrados, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Portanto, uma gestão eficaz dessas políticas é essencial para implementar ações práticas, como a criação de centros de apoio à acessibilidade, a oferta de auxílios estudantis e a promoção de colaboração entre diversos setores da instituição de ensino, visando garantir o êxito acadêmico de todos os estudantes.

**Considerações finais**

Os esforços do Núcleo de Apoio à Acessibilidade e do Núcleo da Sociedade Inclusiva na Universidade visam criar um ambiente inclusivo e acessível para todos os alunos, oferecendo suporte acadêmico, tecnológico e emocional. Colaborações com outras pró-reitorias garantem que todos os benefícios sociais e legais estejam disponíveis para os alunos com deficiência. Além disso, o apoio financeiro por meio de assistências estudantis, como o Restaurante Universitário e os editais de apoio, desempenha um papel crucial para garantir a permanência e o sucesso dos alunos. O envolvimento de alunos estagiários amplia o alcance dessas iniciativas, promovendo uma cultura de apoio mútuo e aprendizado colaborativo.

**Referências**

MATTOS, Hellen Cristina Xavier da Silva; FERNANDES, Maria Cristina da Silveira

Galan. Estudantes universitários: estratégias e procedimentos para a permanência.

In: **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 29, p. 156-174, 2019.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; ARAÚJO, Eliana Rodrigues. Núcleos de

Acessibilidade nas Universidades: reflexões a partir de uma experiência institucional.

In: **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, p. 57-66, 2018.

PAULINO, Izabela Leal. **Entrevista Semiestruturada realizada no NUSI** em maio de 2024.

SANTOS, Maria Ivanilde Pereira et al. Políticas de assistência estudantil em

momentos de crise: uma revisão e alguns resultados desta prática de inclusão pela

educação em uma universidade pública. In: **Revista Economia e Políticas**

**Públicas**, v. 6, n. 1, p. 171-200, 2018.

UNIMONTES. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI Unimontes 2017-**

**2021**. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Universidade Estadual de Montes

Claros. Montes Claros, Minas Gerais, 2017.